

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 129 - 1/3

Relato de experiência: A criação do grupo do “Vovô e da Vovó” enquanto processo de criação de vínculo e melhoria da qualidade de vida da população idosa da UBS Dr. Celso Dantas Filho/Areia Branca/RN.

CARVALHO, Luana Mares Nunes de.<sup>1</sup>(Areia Branca)

**INTRODUÇÃO:** As mudanças da sociedade atual tem produzido o processo de envelhecimento da população brasileira, aumentando a quantidade de pessoas entre a faixa etária de 60 anos acima (IBGE, 2009). Nesse sentido vislumbra-se que a parcela da população idosa no âmbito nacional tem aumentado de forma intensa. Esse processo que perpassa o envelhecer proporciona, além de outras mudanças, alterações no perfil epidemiológico da população brasileira, pois, dentre outros problemas, percebe-se um aumento considerável da prevalência das doenças crônicas não infecto-contagiosas, dentre estas se pode citar a hipertensão arterial sistêmica e o diabetes *mellitus*. Estas patologias criam uma grande preocupação nos sistemas públicos de saúde, pois tem causado muitas complicações agudas e crônicas. Suas complicações geram índices de mortes alarmantes, além de produzirem diversas seqüelas que diminuem a qualidade de vida da população idosa. Porém, visualiza-se que podem ser evitadas e/ou minimizadas através de um tratamento adequado. A adesão dos usuários ao tratamento requer mudanças do estilo que vida, por depender de transformações nas diversas crenças e valores como o cultural, social e econômico. Na perspectiva de cuidar desse público, o Sistema Único de Saúde (SUS) através da Estratégia de Saúde da Família (ESF) possui diversas ações voltadas para essa população através de programas como: o HIPERDIA (Hipertensão arterial e diabetes), plano nacional de reorganização da hipertensão arterial e diabetes *mellitus* e as consultas. Porém, poucas mudanças são observadas pelos indicadores de saúde. A complexidade de fatores que envolvem o cuidar de idosos, pessoas arraigados de conhecimentos e saberes populares, requer dos profissionais de saúde a criação de vínculos entre a equipe e o usuário. Esta por sua vez, é proporcionada diretamente pelo envolvimento dos mesmos nos encontros dos grupos. O grupo compreende um espaço de trocas de vivências e saberes e, principalmente, promoção do acolhimento e autonomia dessas pessoas envolvidas. As ações desenvolvidas com os grupos focais são observadas enquanto espaços de oportunidades de aproximação da comunidade no sentido de compreender o coletivo, porém atuar de forma individual, contemplando os envolvidos de forma integral e abrangendo os diversos cenários do trabalho em saúde através de movimentos intersetoriais e multiprofissionais. **OBJETIVO:** Dessa forma, o estudo possui como objetivo a descrição da experiência da formação do grupo de idosos da Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Celso Dantas Filho que fica localizada no município de Areia Branca/RN. **METODOLOGIA:** O grupo foi intitulado grupo do “Vovô e da vovó” pelos agentes comunitários de saúde e foi aceito satisfatoriamente pela comunidade. O mesmo conta com a participação, atualmente, de 58 idosos, entre homens e mulheres, predominando o público feminino, e atinge a faixa etária de 60 a 85 anos de idade. As suas ações são desenvolvidas através de reuniões mensais, utilizando-se diversas estratégias como: trabalhos educativos, passeios, caminhadas e dinâmicas, na perspectiva de envolver os idosos no seu processo de cuidar. Todos os profissionais que formam a equipe envolvem-se com as atividades do grupo, entretanto, fica a carga da enfermeira, juntamente com os Agentes Comunitários de Saúde a organização geral dos encontros. Cada momento proporcionado serve como espaço de ensino/aprendizagem e lazer para a população. **RESULTADOS:** Percebe-se, através das consultas de HIPERDIA feitas pela equipe que os idosos participantes do grupo realizam, de forma mais ativa, os cuidados necessários para o controle da pressão arterial e diabetes *mellitus*, como a prática do exercício físico, a dieta adequada e a terapêutica medicamentosa conforme recomendado. Estes por sua vez, procuram a equipe da UBS com mais frequência, realizando suas consultas de forma mais ampla e proporcionando um cuidado multiprofissional bem como interdisciplinar. Também visualiza-se que os mesmos mostram-se mais vinculados a equipe possibilitando

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Iracema Gardã

**Trabalho 129 - 2/3**

com que os profissionais que compõem a equipe atuem através de ações de cuidados na perspectiva da integralidade e equidade.

**CONCLUSÕES:** Os encontros dos cuidadores com os idosos através do grupo compreende uma oportunidade de reforçar o processo de formação de autonomia dos sujeitos envolvidos, através das constantes “conversas”, interrompendo, na maioria das vezes, a cadeia de terapêuticas baseadas na visão biomédica/ biologicista e possibilitando o entender dessas pessoas como um todo. A participação dos idosos de forma ampla, individualiza a assistência prestada pelos profissionais, proporcionando aos sujeitos a adesão aos cuidados e tratamento adequado das patologias, causando uma diminuição nos índices de mortalidade e melhorando a qualidade de vida das pessoas que são acometidas pelas doenças não infecto-contagiosa. Além disso, o grupo do “Vovô e da Vovó” tem gerado uma satisfação imensa da equipe, pois afora os benefícios supracitados das mudanças de hábitos visualizadas dentro do grupo, percebe-se que os idosos que participam dos encontros tem demonstrado, através dos relatos, muito contentamento, pois além das trocas de experiências podem utilizar-se do espaço para demonstração de amizade, carinho e lazer, possibilitando de forma clara a efetivação e o equilíbrio do processo saúde-doença e a ampliação do conceito de saúde. Enfim, o espaço do grupo do “Vovô e da Vovó” caracteriza-se enquanto uma experiência da equipe da UBS Dr. Celso Dantas Filho, pois busca-se, pelos profissionais envolvidos na organização – enfermeira e agentes comunitários de saúde - por em prática as ações de cuidado integral e fomentar as mudanças necessárias ao equilíbrio do processo saúde-doença dos idosos que fazem parte da área de abrangência da UBS.

**PALAVRAS-CHAVES:** Idosos. Vínculo. Grupo. Qualidade de vida.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BRASIL. Ministério do planejamento, orçamento e gestão. **Perfil dos idosos responsáveis pelo domicílio.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/25072002pidoso.shtml>> Acesso em: 8 set 2009.

DAMASCENO, Marta Maria Coelho. **O EXISTIR DO DIABÉTICO: Da fenomenologia à Enfermagem.** Fortaleza, CE: Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, 1997.

SALGADO, Elizabeth. **Sabendo envelhecer,** Disponível em: <[http://www.elisabethsalgadoencontrando voce.com/sabendo\\_envelhecer.htm](http://www.elisabethsalgadoencontrando voce.com/sabendo_envelhecer.htm)>. Acesso em 28 set 2007.

MATTOS, Rubens Araújo de. **A integralidade na prática (ou sobre a prática da integralidade).** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, p. 1411-1416, set. -out. /2004.

SALES, Zenilda Nogueira et al. Qualidade de Vida e sua Relação com as Doenças Crônico-degenerativas. **Revista Nursing.** Brasília, edição 92, ano 9, p. 628-631, jan./ 2006

VIEIRA, Márcia de Peres; **Contribuição da psicóloga.** Disponível em: <<http://www.fonoesaude.org/velhice.htm>>. Acesso 28 set 2007

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 129 - 3/3**

Implementação da Estratégia de Saúde da Família do município de Aracá, Ceará, RN.  
[luana.mares@hotmail.com](mailto:luana.mares@hotmail.com), (084)33185010